

Arena fixa sua estratégia no Senado

— O senador Jarbas Passarinho, reunido durante duas horas, ontem, com seus vice-líderes, discutiu formas de atuação da bancada, na próxima legislatura, anunciando pronta resposta a qualquer ataque do MDB e revelando que o homem responsável pela defesa da política econômica deverá ter assento no Conselho de Desenvolvimento Econômico.

Durante o encontro, em que foram examinados os diversos temas que serão objeto de interesse da bancada da oposição, o senador Jarbas Passarinho repeliu, com o apoio da maioria, proposta formulada pelo senador Lomanto Júnior (BA) no sentido de a maioria não aceitar representantes do MDB nas comissões técnicas do Senado, como forma de represália ao protesto oposicionista contra a presença dos biônicos na Mesa.

Estiveram presentes à reunião todos os oito vice-líderes já escolhidos pelo senador Jarbas Passarinho: Lomanto Júnior (BA), Murilo Badaró (MG), Benedito Canellas (MT do Norte), Aluisio Chaves (PA), Aderbal Jurema (PE), José Lins de Albuquerque (CE), Saldanha Derzi (MT do Sul) e Moacir Dalla (ES).

Na distribuição de tarefas, a coordenação política ficará a cargo do líder, assessorado pelos senadores Murilo Badaró, Aluisio Chaves e Lomanto Júnior. A este grupo, com o líder da maioria a frente, caberá responder as críticas políticas do MDB e manter contato direto com o novo ministro da Justiça, Petrônio Portella.

Moacir Dalla será o vice-líder de plantão para a ordem do dia, substituindo Helvídio Nunes, enquanto que o senador Saldanha Derzi ficou incumbido da coordenação das comissões técnicas. Os dois, ao mesmo tempo, se alternarão na ordem do dia e nas comissões.

Os senadores Aluisio Chaves e Aderbal Jurema, ambos professores universitários, ficarão incumbidos de tratar de todas as matérias relacionadas com o Ministério da Educação, enquanto Lomanto Júnior ficará com os ministérios da Saúde e das Minas e Energia. Os ministérios do Planejamento e da Fazenda ficarão com os vice-líderes José Lins de Albuquerque e Murilo Badaró, cabendo-lhes, portanto, a defesa da política econômica do governo.

A propósito, o senador Jarbas Passarinho revelou que o futuro ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, manifestou-lhe a disposição de lutar para que o vice-líder responsável pela defesa da política econômica do governo tenha assento permanente no Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), participando de todas as suas decisões.

Este homem deverá ser o engenheiro José Lins de Albuquerque, ex-superintendente da Sudene e em cuja formação acadêmica em economia política confiam o senador Jarbas Passarinho e os líderes arenistas, esperando que venha a fazer frente às críticas dos senadores oposicionistas, sobretudo do senador Roberto Saturnino.

O Ministério do Interior ficará com os vice-líderes José Lins de Albuquerque, Aderbal Jurema e Saldanha Derzi, os dois primeiros do Nordeste e o último de Mato Grosso, mas lá colocado para ficar atento aos problemas da região amazônica, incluindo a Funai e os problemas relacionados com a política indigenista.

Enquanto a José Lins de Albuquerque caberá o Ministério da Indústria e Comércio, Aluisio Chaves ficará com o Ministério do Trabalho e Aderbal Jurema com o Ministério da Previdência Social. O Ministério da Agricultura ficará com Moacir Dalla e Benedito Canellas e o primeiro destes dividirá com Saldanha Derzi os assuntos do Ministério das Comunicações.

Jarbas Passarinho fez um apelo a seus vice-líderes para que sejam evitadas as consultas sistemáticas aos ministérios diante de qualquer problema, a fim de não desgastar a instituição, lembrando que esses pedidos de esclarecimento ficam, muitas vezes, sem qualquer resposta, embora todos os futuros ministros tenham manifestado a melhor boa vontade para com a liderança do partido.

O líder da maioria combinou a realização de reuniões pela manhã de todas as sextas-feiras (9 horas) a fim de se discutir a provável ordem do dia da semana seguinte, para que seja possível acertar as formas de defesa do governo diante da ação oposicionista.

O líder explicou que não haverá departamentos estanques, pois todos os vice-líderes poderão transitar uns nas áreas dos outros. Apenas se preocupou em definir tarefas e responsabilidades.

Jarbas Passarinho reclamou a necessidade de um completo levantamento dos projetos que se acham em tramitação no Senado e pediu a todos que estudassem os problemas relacionados com a Lei do Inquilinato e a criação do Conselho Nacional da Magistratura que, embora na Câmara, suscitarão ataques e críticas da oposição no Senado.